



REPRESENTAÇÕES DA GRAVIDEZ PRECOCE PARA ADOLESCENTES ASSISTIDOS PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Autor(es): Andra Aparecida Dionízio Barbosa, Fabíola Afonso Fagundes Pereira, Christiane Borges Evangelista, Luciana Silva Aguiar

OBJETIVO: O objetivo desse estudo é compreender as representações da gravidez precoce para adolescentes de 14 a 17 anos atendidos pelas unidades da Estratégia Saúde da Família do Grande Delfino, na cidade de Montes Claros, Minas Gerais. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa e baseado na Teoria das Representações Sociais. A coleta de dados se dá através de entrevista semiestruturada. Os sujeitos são captados através das unidades de Saúde da Família que os assistem e, nestas unidades são realizadas as entrevistas com anuência tanto dos participantes como de seus responsáveis, por se tratar de menores de idade. **RESULTADOS:** Os resultados parciais apontam para a gravidez precoce como um fenômeno presente no cotidiano dos adolescentes. Estes, quando não a vivenciam, a observam de perto, na vida de amigas e colegas de escola. As representações que emergem dos discursos indicam que mesmo indesejada, não planejada, difícil e irresponsável, a gravidez na adolescência assusta apenas num primeiro momento, o da descoberta, logo assumindo caráter de normalidade. Outra constatação é a de que esse fenômeno impacta bem mais o gênero feminino, pois este é o que sofre os sintomas da gravidez no organismo e que, após o nascimento dedica-se ao cuidado do bebê em detrimento de suas atividades sociais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Fica clara a necessidade de investimentos, por parte dos profissionais de saúde e de educação, na prevenção da gravidez indesejada na adolescência. Isso através de educação em saúde contextualizada e de qualidade, que considere as significações dos próprios sujeitos. É nesse sentido que esta pesquisa pretende contribuir.

Número de parecer do comitê de ética: 625 903